



SEMINÁRIO

OPERAR nos MERCADOS ÚNICOS DA UE

NOVAS POTENCIALIDADES PARA AS EMPRESAS



Operar no Mercado Único

Uma opinião sobre o funcionamento do Mercado Único e as novas oportunidades para as empresas

Ana Maria Couras

27 de Junho de 2017



Mercado Único na Europa – marcos históricos

- 31 Março 1992: data limite para conclusão do mercado interno
- Estratégia de 2003 a 2010: facilitar a livre circulação de mercadorias, integrar os mercados de serviços, reduzir o impacto das barreiras fiscais e simplificar o enquadramento regulamentar: abertura total dos transportes, das telecomunicações, da eletricidade, do gás e dos serviços postais.
- Desde 2011: mobilidade das empresas, economia digital, confiança dos consumidores



Mercado Único na Europa – Construção

- Remoção de barreiras físicas entre EM para pessoas e bens: postos de imigração e alfandegas.
- Remoção de barreiras técnicas:
 - Reconhecimento de formação profissional e académica
 - Proteção da propriedade tecnológica e intelectual
 - Aproximação (harmonização) da legislação e das normas técnicas aplicáveis aos produtos e respetivos critérios de certificação
- Remoção das barreiras fiscais.



Livre circulação de bens – Um percurso

- Iniciou-se um processo de adição de Diretivas que estabelecem enquadramentos harmonizados nas mais diversas áreas, MAS só se aplicam após TRANSPOSIÇÃO.
- Principalmente dirigidas aos produtos de consumo, estas diretivas criaram “normas” para a apresentação dos produtos ao consumidor final, especialmente no que respeita a rotulagem e embalagem. E nalguns casos, na composição dos produtos, por justificação de proteção da saúde ou do ambiente.
- Claro que os processos de transposição permitiam a introdução ou a manutenção de algumas idiossincrasias nacionais...



.../...

Livre circulação de bens – Um percurso

- Foram introduzidos enquadramentos harmonizados de normalização através de diretivas de nova abordagem: materiais de construção, embalagens e resíduos de embalagens, brinquedos: estas diretivas preconizam objetivos e metas, atingidos através de normas harmonizadas.
- Privilégio para os regulamentos: não necessitam transposição, obrigam diretamente os cidadãos. Muitas diretivas, quando revistas, tomam a forma de regulamento.



Mercado Único – Um percurso

- A garantia da concorrência e da competitividade das empresas da União é o corolário do Mercado Único.
- As empresas na União Europeia estão sujeitas a regulação mais complexa do que outros importantes intervenientes no mercado mundial.
- A internacionalização e a globalização do consumo expõem as empresas a concorrência desequilibrada (incluindo dumping social e ambiental)



Mercado Único – um percurso

- O Mercado Único é um dos maiores sucessos da União Europeia e as empresas tiraram benefícios consideráveis de um mercado aberto de mais de 500 milhões de consumidores.
- Claro que o processo de adaptação empresarial foi nalguns casos penoso e mortal,

Mas as empresas reagiram pagando custos consideráveis, com investimentos e com inovação.



Mercado Único – (evolução dos) motivos

- Hoje os motivos que justificam a adoção de legislação harmonizada na União não são apenas os da garantia da circulação de produtos.
- Hoje outras grandes preocupações justificam o processo legislativo, nomeadamente:
 - Segurança do consumidor
 - Segurança do ambiente



.../...

Mercado Único – (evolução dos) motivos

- E o BREXIT...



Mercado Único – (evolução dos) motivos

- O BREXIT pode ser o maior teste à construção do Mercado Único
- Pode, deve ser uma oportunidade para os Estados-Membros



O futuro do Mercado Único

Mas Autoridades têm um papel fundamental:

Claro,

- repensar o controlo do Mercado Interno.
- rever o conceito de fronteiras externas.
- responder com reciprocidade.

mas também...



O futuro do Mercado Único – o papel das AN

- Não introduzir divergências na operacionalização das diretivas e dos regulamento;
- Não introduzir legislação, regras, fiscalidade,

Que embora aparentemente não coloquem em causa o funcionamento do Mercado Interno (não prejudicam as empresas de outros Estados Membros nem impedem ou colocam ónus específico a produtos de outros Estados Membros),

Prejudicam afinal as empresas/produtos nacionais....



O futuro do Mercado Único – o papel das AN

- Procedimentos judiciais
- Procedimentos administrativos
- Procedimentos fiscais (impostos e taxas)
- Procedimentos de licenciamento

Exemplo do setor de cosméticos: taxa de 1% sobre o volume de negócios.



O futuro do Mercado Único – o papel das Empresas



As Empresas continuarão a dar resposta a:

- Consumidores cada vez mais exigentes quanto ao value for the money que pagam por um produto, no que respeita a segurança na utilização, incluindo a segurança para a saúde.
- Consumidores mais exigentes no que respeita ao direito à informação e à transparência.
- Imposição de requisitos que restringem ou proíbem a colocação no mercado de produtos não considerados de acordo com os padrões de segurança. Ex: segurança alimentar; registo, avaliação, autorização de químicos.

As empresas respondem com inovação, investigação, desenvolvimento.

Garantir o Mercado Único

Só assim os cidadãos europeus estarão verdadeiramente protegidos.

Só assim é possível manter a Europa Unida.

Mesmo na adversidade.



Obrigada!

FIOVDE:

Setor dos sabões, detergentes e produtos de conservação e limpeza.

Setor da cosmética, perfumaria e higiene corporal

Setor dos aerossóis

Setor dos biocombustíveis



fiovde@fiovde.pt

T: 21 7991550